



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

O MOVIMENTO NEGRO E A PRODUÇÃO DE NARRATIVAS SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Rafaela Rodrigues Martins¹

Resumo: O presente resumo explora a categoria de Movimento Negro Educador formulada por Nilma Lino Gomes, com o intuito de compreender de que forma o Movimento Negro produz *outras narrativas* sobre a história da educação da população negra brasileira. Para o alcance do objetivo, nos ancoramos nos referenciais metodológicos da pesquisa bibliográfica e realizamos a análise das seguintes produções acadêmicas de Nilma Lino Gomes: *O movimento negro no Brasil: ausências, emergências e produção de saberes* (2011); *Movimento Negro Educador: saberes construídos nas lutas por emancipação* (2017); e *O Movimento Negro e a intelectualidade negra descolonizando os currículos* (2024). As produções acadêmicas de Gomes destacam o protagonismo do Movimento Negro no campo educacional e afirmam o caráter educador intrínseco nas lutas por emancipação travadas pelo movimento social supracitado. Por meio da organização e articulação social, o Movimento Negro atua como um sujeito político responsável por intermediar as demandas educacionais da população negra junto ao Estado Brasileiro. As lutas do Movimento Negro mobilizam *outras narrativas* sobre a história da educação na medida em que questionam o apagamento imposto às experiências educacionais vividas e desenvolvidas por pessoas negras no decorrer da história do Brasil. Ao visibilizar tais experiências educacionais, o Movimento Negro reconstrói a história da educação a partir da reinterpretação de fontes e narrativas históricas concebidas como oficiais ou canônicas. Como aponta Walter Benjamin (1987) as narrativas não são fixas; elas são abertas a interpretações e reinterpretações que reconstróem a forma de compreender a história. Nesse panorama, entendemos que as lutas por emancipação travadas pelo Movimento Negro Brasileiro se constituem como um campo de disputas que produz narrativas que tensionam, desestabilizam e reconstróem a história da educação brasileira.

Palavras-chave: Movimento Negro Educador; História da Educação; Narrativas.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, W. O narrador. In: BENJAMIN, W. **Magia e Técnica, Arte e Política**. Obras Escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1987. P.197-221.

GOMES, N.L. O movimento negro no Brasil: ausências, emergências e a produção dos saberes. **Política e Sociedade**, v. 10, n. 18, p. 133-154, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/315161365_O_movimento_negro_no_Brasil_ausencias_emergencias_e_a_producao_dos_saberes_doi1050072175-79842011v10n18p133. Acesso em: 16 jul. 2025.

GOMES, N.L. **O movimento negro educador**: saberes construídos nas lutas por

¹ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (PPGED/UFU). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: rafaela.martins1504@gmail.com



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017. 154p.

GOMES, N.L. O Movimento Negro e a intelectualidade negra descolonizando os currículos. *In*: COSTA, J.B; TORRES, N.M; GROSFOGUEL, R. (Org.). **Decolonialidade e pensamento afrodíaspórico**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2024. P. 223-246.